

# Tenepessista Paciente Oncológico em Tratamento Quimioterápico

A Penta Practitioner Cancer Patient undergoing Chemotherapy

Teneperista Paciente Oncológico en Tratamiento Quimioterapéutico

Fátima Teresinha Silveira\*

\* Funcionária Pública Aposentada; Bacharel em Ciências Contábeis; Pós-Graduada em Psicopedagogia Clínico-Institucional. Voluntária da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ).  
fatimateresinha@gmail.com

## Palavras-chave

Amparador  
Autopesquisa  
Energias  
Reciclagem  
Registro  
Tenepes

## Keywords

Energies  
Helper  
Penta  
Recycling  
Register  
Self-research

## Palabras Clave

Amparador  
Autoinvestigación  
Energías  
Reciclaje  
Registro  
Teneper

## Resumo:

O presente artigo traz experiência de a praticante de tenepes estar na condição de paciente oncológico em tratamento quimioterápico. Ao registrar experiências da autora na referida situação com factibilidade de continuidade da tenepes, denotando alívio de sintomas, objetiva demonstrar a oportunidade da reciclagem mantendo a prática de modo a incentivar o aprofundamento da *técnica da tenepes* pelos intermissivistas engajados na maxiproéxis grupal. O trabalho foi elaborado a partir dos registros tenepessistas da autora, praticante desde 2009 até a atualidade (data-base: maio, 2019), anotações do laboratório consciencial diário e das participações em *Laboratórios e Dinâmicas Parapsíquicas em Campus Conscienciológico*, ainda embasado em verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, artigos científicos e livros. Apresenta casuísticas intra e extrafísicas e reflexão crítica dos fatos e parafatos. Finaliza apresentando o aproveitamento da técnica nessa condição.

## Abstract:

The present article brings the experience of a penta practitioner as a cancer patient undergoing chemotherapy. By registering the author's experiences in the referred situation, with continuity in the practice of penta and showing symptomatic relief, this work aims to demonstrate the opportunity to recycle while maintaining the practice in order to promote the deepening of the penta technique by intermissivists engaged in a group maxiproexis. The work was elaborated from the author's penta records, practicing from 2009 to the present (Base date: May, 2019), notes of the daily consciencial laboratory and the participation in Laboratories and Parapsychic Dynamics in a Conscienciological Campus, as well as being based on entries from the Encyclopedia of Conscienciology, scientific articles and books. It presents intra and extraphysical casuistry and critical reflection on facts and parafacts. It concludes by presenting how to take advantage of the technique in this condition.

## Resumen:

El presente artículo contiene la experiencia de una practicante de la técnica de la teneper en la condición de paciente oncológica en tratamiento quimioterapéutico. El registro de experiencias de la autora en la referida situación, con la factibilidad en la continuidad de la teneper, trajo el alivio de síntomas. El objetivo de este artículo es demostrar la oportunidad de reciclaje manteniendo la práctica de la técnica. Es también un modo de incentivar a los intermisivistas engranados en la maxiproexis grupal y la profundización de la técnica de la teneper. El trabajo fue elaborado a partir de los registros teneperistas de la autora, practicante desde el año 2009 hasta la actualidad (Fecha-base: mayo de 2019), las notas tomadas del laboratorio consciencial diario y la participación en Laboratorios y Dinámicas Parapsíquicas y en Campus Conscienciológico. También se consideraron verbetes de la Enciclopedia de la Conscienciología, artículos científicos y libros. Se presentan casuísticas intra y extrafísicas y la reflexión crítica de los hechos y los parahechos.

Recebido em: 15.04.2019.

Aprovado para publicação em: 07.08.2019.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** Este trabalho tem por objetivo registrar as experiências da autora enquanto tenepessista em tratamento quimioterápico, apresentar a condição de continuidade da técnica em tal situação, com alívio de sintomas e demonstrar a oportunidade da reciclagem com aplicação da mesma.

**Hipótese.** A prática da tenepes propicia a evitação da robotização existencial da conscin.

**Justificativa.** A relevância do tema deve-se à necessidade de aprofundamento da Técnica da Tenepes pelos intermissivistas engajados na maxiproéxis grupal, em virtude dessa prática ser, quando avançada, um dos pilares da estrutura da Reurbanização Extrafísica (Reurbex) com finalidade de concretizar a Reurbanização Intrafísica (Reurbín), transformando assim a condição do planeta Terra de *Mega-Hospital Terrestre* em *Megaescola Terrestre*.

**Metodologia.** A pesquisa que deu origem ao presente artigo foi elaborada a partir dos registros pessoais do Diário de Tenepes (2009-2019), coletadas casuísticas e paracasuísticas pessoais, anotações dos acontecimentos do laboratório consciencial diário (2018-2019), período vivenciado em tratamento quimioterápico, e experimentos em Laboratórios e Dinâmicas Parapsíquicas em *campus* Conscienciológico, com suporte em verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC), artigos científicos e livros conscienciológicos.

**Estrutura.** O texto a seguir está estruturado em 3 seções: I. Panorâmica Teórica; II. Casuísticas e Paracasuísticas; III. Reflexões Críticas.

### I. PANORÂMICA TEÓRICA

**Definição.** O *tenepessista paciente oncológico em tratamento quimioterápico* é a conscin homem ou mulher intermissivista, nesse caso mulher, praticante da Técnica da Tenepes, estando em tratamento de neoplasia maligna (câncer), por meio de substâncias químicas que afetam o funcionamento celular, chamado de quimioterapia antineoplásica.

**Permanência.** Nessa condição, continua a conscin com a realização da tarefa mesmo depois das sessões quimioterápicas, as quais acarretam efeitos colaterais severos dependendo do indivíduo, tipo de medicamento, dose administrada e do tempo de tratamento.

**Efeitos.** Os efeitos colaterais ocorrem porque os quimioterápicos para tratar o câncer têm a função de destruir as células tumorais, no entanto atingem também as células normais. Os genéricos são: náuseas, vômitos, queda de cabelo (alopecia), cansaço, fadiga, obstipação (prisão de ventre), diarreia, infecções devido à baixa da imunidade.

**Intensos.** Podem ocorrer também efeitos intensos. Entre outros, Riul e Aquillar (1999, p. 64 e 65), citam estes:

“Incapacidade da medula óssea de repor os elementos figurados do sangue circulante, aparecendo, assim, a leucopenia, a trombocitopenia e a anemia, ulcerações da mucosa oral, retal e anal, insuficiência cardíaca congestiva e falência cardíaca, elevações transitórias de enzimas hepáticas até cirrose e fibrose hepáticas, diminuição da libido e impotência sexual, irregularidades do ciclo menstrual e amenorreia, lesões renais”.

**Tenepes.** A tarefa energética pessoal – Tenepes, descrita por Vieira (1996, p. 11) “é a doação de energias conscienciais, em horário programado, diariamente, da consciência humana em estado alerta, auxiliada por amparadores técnicos, diretamente a consciências extrafísicas ou consciências intrafísicas projetadas carentes ou enfermas”.

**Amparador.** Amadori (2018, p. 850) define Amparador Extrafísico de função como sendo “a consciex técnica, assistente lúcida, atuante de modo específico e com influência benéfica nas atividades assistenciais, profissionais e funcionais da conscin merecedora, homem ou mulher.”

**Registro.** A produção de conhecimento necessita de registros sistemáticos visando conclusões embasadas e lógicas. A Tenepes diária oportuniza inúmeras vivências requerendo anotações. Segundo Chad (2018, p. 19.361):

“O *registro tenepessista* é o conjunto das anotações pessoais das vivências, experiências e parapercepções do energizador lúcido, ocorridas antes, durante e após as práticas da tarefa energética pessoal (tenepes), objetivando a autopesquisa, o aperfeiçoamento interassistencial e a elaboração de gescons”.

**Autopesquisa.** A autopesquisa proporciona o autoconhecimento, condição necessária para a evolução. De acordo com Vieira (2018, p. 3.674):

“*Autopesquisa inarredável* é a aplicação aos estudos da própria consciência, por si mesma, de todos os instrumentos pesquisísticos disponíveis, ao mesmo tempo, no microuniverso consciencial e no Cosmos, sobre os temas fundamentais da evolução consciencial”.

**Código.** A organização da vida intrafísica voltada para a evolução é facilitada pelo *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC). Definido por Vieira (2018, p. 5.877) como:

“Compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopensividade e auto-comportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial”.

**Parapsiquismo.** A aplicação da técnica da tenepes requer a faculdade psicofisiológica do parapsiquismo. A conscin vivencia parafenômenos como: percepções energéticas próprias, de consciexes e das projeções conscienciais. Conforme Schneider (2019, p. 17):

“O parapsiquismo é o conjunto de experiências, vivências, percepções e manifestações acumuladas pela consciência em seu contato com a realidade multidimensional através de entradas sensoriais, distintas dos sentidos físicos.”

**Pararreurbanização.** A pararreurbanização é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas e intrafísicas, a fim de higienizar os holopenses, possibilitando as reciclagens.

**Pararreurbanologia.** Na página do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*, expressa a seguinte definição:

“Pararreurbanologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as técnicas, o maximecanismo assistencial e os efeitos das reurbanizações multidimensionais (reurbex - reurbanização extrafísica e reurb - reurbanização intrafísica) neste planeta. É um sub-campo científico da Assistenciologia”.

**Curso.** Entre uma ressona e outra, há o período intermissivo, onde as consciências podem frequentar o *Curso Intermissivo* (CI). Descrito por Vieira (2018, p. 7.981) como:

“O Curso Intermissivo é o conjunto de disciplinas, ensinadas de acordo com programas traçados em série de aulas e experiências teáticas, administradas à consciex depois de determinado nível evolutivo lúcido, durante o período da intermissão consciencial (Intermissiologia, Extrafiscologia), dentro do ciclo de existências humanas pessoais, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da programação existencial (proéxis), na próxima vida intrafísica”.

**Programação.** Conforme o exposto por Vieira (2011, p. 9), o intermissivista antes de ressomar é orientado pelo Evoluciólogo a fazer a sua programação existencial (proéxis) pessoal específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida na dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma). ainda na condição de consciência extrafísica (consciex).

**Maxiproéxis.** Nesta pesquisa considera-se também a maxiproéxis realizada em grupo e de efeitos assistenciais policármicos.

## II. CASUÍSTICAS E PARACASUÍSTICAS

### FATOS

**Constatação.** Nas autopesquisas, a autora identificou estar estacionada nas reciclagens significativas para mudar de patamar evolutivo. Conseguiu fazer maxidissidência religiosa quando começou a fazer cursos de Conscienciologia em 2005, formou-se em docência Conscienciológica em 2016, publicou algumas gescons. Sentia-se travada diante de suas ideias inatas, pois cobravam maior ação e assunção de liderança cosmoética.

**Gargalo.** A estagnação evolutiva foi reflexo da postura adotada desde bem jovem, onde procurava ficar escondida, sem chamar atenção, buscando agradar a todos, pensando estar protegida de qualquer perigo se assim procedesse. Agindo dessa forma bloqueou o uso dos trafores e ficou no murismo. Foram tão intensas tais defesas, as que se transformaram em gargalo intransponível somente com a vontade, já debilitada pelo fechadismo consciencial, e pelo temor de vivenciar a atual ressoma.

**Doença.** Em 26 de julho de 2018, seu médico ginecologista retirou nódulo da mama esquerda, através de cirurgia, afirmando ter aparência normal, enviou para biópsia de rotina. Demorou mais do que previsto para retorno. O resultado chegou relatando carcinoma de mama, suspeito de malignidade.

**Urgente.** Na consulta com Mastologista, houve indicação de nova cirurgia urgente para retirada de margem de segurança oncológica e verificação de metástase. Essa foi realizada em 17 de setembro de 2018. Houve também retirada de linfonodos afetados da axila esquerda e metástase da artéria do pulmão.

**Quimioterapia.** Em 08 de outubro de 2018 consulta com oncologista, houve prescrição de 16 quimioterapias, com protocolo de Doxorubicina 60 mg/m<sup>2</sup> + Ciclofosfamida 600 mg/m<sup>2</sup>, a cada 21 dias por 4 ciclos, seguido de Paclitaxel 80 mg/m<sup>2</sup> semanal por 12 semanas. Seguido de radioterapia e a terapia hormonal por 10 anos. Instalação por cirurgia, de cateter venoso central, tipo *Port-a-cath* em 13 de novembro de 2018. Tratamento iniciado em 20 de novembro de 2018.

### PARAFATOS

**Confirmação.** No final da prática da tenepes de 28 de maio de 2018, diante de dúvidas e medos referentes à 1ª cirurgia da mama indicada pelo Ginecologista, o amparo de função telepatizou com segurança, acalmia e propriedade a necessidade do procedimento. Tal parafato deu alívio à emocionalidade exacerbada pela confiança adquirida nos colegas extrafísicos.

**Assistência.** Em 17 de setembro de 2018, feita a segunda cirurgia da mama, foi levada ao centro de recuperação pós-anestésico; percebia-se a perturbação e nervosismo da equipe de enfermagem. Viu na parede em frente a seu leito, relógio que marcava 22h, horário de sua tenepes, imediatamente se conectou com a equipe extrafísica e passou a exteriorizar energias. O ambiente se modificou para melhor e os funcionários mudaram aparência e atitudes, passando a dar atenção aos pacientes.

**Intervenção.** Na *Dinâmica Interassistencial Aplicada à Recexologia* do dia 02 de outubro de 2018, à tarde, a autora colocou a questão central para autorreflexão recexológica como reconquistar saúde somática. Durante a dinâmica, o amparo telepatizou estar Ela sob intervenção, aos moldes de “tornozeleira eletrônica”, trabalho em conjunto dela própria e o extrafísico.

**Autoconfirmação.** Na *Dinâmica da Automegaeuforização* do dia 02 de outubro de 2018, à noite, na Leitura do Léxico de Ortopensatas, ratificando para autora ter combinações com o Evoluciólogo ao escutar a seguinte frase:

“o **melhor caminho** da vida humana é aquele planejado antes da ressonância” (Vieira, 2014, p. 311).

**Autofraternismo.** Nos campos energéticos vieram as informações: primeiro ser autofraterno, se pacificar, depois ser fraterno com os demais e não ser carrasco de si mesmo. Atitude utilizada pela autora, caracterizando autoassédio.

**Ressonância.** No *Laboratório Conscienciológico da Autopensenologia* do Campus CEAEC, no dia 04 de outubro de 2018, diante da tentativa da autora em compreender a ressonância, não valorizada com medo de vivenciá-la, o amparo elucidou: experimentar estar na pele de *Homo Sapiens*, compreender as vivências e retribuir. A síntese da ressonância no intrafísico: *trinômio Experimentar-Compreender-Retribuir*.

**Rejeição.** Ao término da prática da tenepes de 17 de outubro de 2018 e rejeitando a indicação de receber quimioterapia, o amparo de função transmitiu frase para pensenizar nas ocasiões de uso de qualquer medicamento: - “*Tudo que entra no meu corpo é bom e saudável e é para minha homeostase*”. Esclarecimento para se posicionar no lado positivo das situações e evitar autoassédio.

**Reurbanização.** Na tenepes de 18 de novembro de 2018 a autora demonstrou ao amparo de função a intenção positiva de entender o porquê da necessidade de submeter-se a tratamento quimioterápico agressivo, radioterápico e outras medicações. Recebeu resposta esclarecendo que naquele estágio era necessária a destruição para a reconstrução, uma reurbanização dos veículos de manifestação. Elucidativo para a estagnação evolutiva e para aceitação sossegada da situação, por hipótese planejada na planificação de sua próxis, caso entrasse em gargalo estagnante.

**Continuidade.** A prestação da assistência energética interconsciencial diária ocorreu durante todo o período de tratamento, em horário já fixado para realização da técnica. Com descoincidência dos veículos de manifestação recebeu arrimo do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, através da recepção de energias imanentes repleta de fármacos do Cosmos, para restabelecer o soma e ser esclarecida.

**Período.** O período das práticas que geralmente é de 50 minutos, variou de 30 minutos até mais de 60 minutos. Provavelmente, conforme as próprias necessidades em geral, condições somáticas e possíveis assistências, as quais puderam ser feitas.

**Pedidos.** Os pedidos de tenepes não foram pegos nos períodos mais críticos do tratamento. No momento da estabilização dos sintomas, retornou a recepcioná-los.

### III. REFLEXÕES CRÍTICAS

**Vivências.** O conjunto de vivências da autora levou à autorreflexão e ao questionamento da aplicação prática destas quanto às energias, ao alívio dos sintomas, à multidimensionalidade, à condição de minipeça, à gratidão e à autopesquisa.

## QUANTO ÀS ENERGIAS

**Energias.** A atividade diária da tenepes influenciou beneficemente no tratamento quimioterápico da tenepessista paciente oncológica, pois recebeu energias positivas, possibilitando a recuperação das células saudáveis danificadas pelo medicamento.

**Comparação.** A prática da tenepes estando em tratamento quimioterápico se compara ao transplante de mitocôndrias (organelas celulares relacionadas à produção de energia das células).

**Notícia<sup>1</sup>.** Em *Massachusetts*, menina Georgia Bowen nasceu e teve ataque cardíaco, pois grande parte do músculo de seu coração estava morto. Os médicos removeram 1 bilhão de mitocôndrias do músculo abdominal saudável de Georgia e as aplicaram no músculo lesionado do coração. As mitocôndrias saudáveis se moveram como ímãs para os lugares corretos nas células e começaram a fornecer energia. Em 2 dias, a bebê tinha o coração normal.

**Questionologia.** Diante de suporte energético necessário e disponível com a realização da tenepes, por que parar com a prática?

## QUANTO AO ALÍVIO DOS SINTOMAS

**Qualidade.** A tenepessista paciente oncológica em tratamento quimioterápico alcançou com o *sinergismo tenepes-alívio de sintomas* qualidade de vida durante a terapêutica invasiva.

**Desassim.** As exteriorizações durante o horário da tenepes viabilizaram a desassimilação do excesso das energias destrutivas do medicamento, permanecendo o essencial para a eliminação das células doentes.

**Questionologia.** O alívio dos sintomas é fator preponderante para autodesassidialidade. Por que deixar de aproveitar preciosa heteroassistência em circunstância estressante como doença e tratamento agressivo?

## QUANTO À MULTIDIMENSIONALIDADE

**Conexão.** A tenepes estando em tratamento quimioterápico oportuniza o estreitamento da conexão com o amparo de função pela vivência em momento delicado, intenso e árduo da conscin.

**Paraprocedência.** O tenepessismo religa o praticante com a própria procedência extrafísica, reduzindo as inquietações psicossomáticas acentuadas pela enfermidade. No momento da prática da tenepes, a conscin experimenta lucidamente a existência paralela multidimensional, possibilitando extrapolacionismos, contribuindo para o desenvolvimento do autoparapsiquismo.

**Questionologia.** Por que renunciar tal oportunidade em circunstância da vida na qual seria proveitosa a autoconscientização multidimensional, remédio para robotização existencial imobilizadora da evolução?

## QUANTO À CONDIÇÃO DE MINIPEÇA

**Minipeça.** Na condição de tenepessista paciente oncológica em tratamento quimioterápico, a autora conscientizou-se da seriedade de ser minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

**Megalealdade.** A megalealdade permanente da minipeça intrafísica ao maximecanismo extrafísico assistencial tem contrapartida, é via de mão dupla. O tenepessista é o primeiro a ser assistido. Sendo a *mó do moinho* do trabalho no maximecanismo energético, multidimensional, assistencial, recebe salvaguarda para a engrenagem funcionar.

**Questionologia.** Por que abdicar da megalealdade se mesmo com poucas condições, pode-se dar exemplo de ser comprometido(a) e ainda receber assistência?

## QUANTO À GRATIDÃO

**Reconhecimento.** Reconhecer a assistência recebida é ação mentalsomática. Gratidão é remissão das mágoas, quando cessam as cobranças, aceita-se os auxílios e os valoriza. *Usufriui e agradece o apoio*, ocorrendo o começo do aprendizado da megafaternidade; há muitos esforços assistenciais do amparador extrafísico, geralmente não percebidos pelo assistido.

**Retribuição.** Utilizar a inteligência evolutiva leva a ter o senso de interdependência, impulsionando o assistido a retribuir o socorro recebido. O ato cosmoético de se permitir ser ajudado e ajudar. Aprendizado da autora com amparadores técnicos da interassistência.

**Questionologia.** A gratidão ao Evoluciólogo do grupo evolutivo pelo *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático é megagratição. O epicentrismo consciencial do tenepessista está também na condição de ser Embaixador intrafísico do Orientador Evolutivo Extrafísico. Estando no intrafísico como representante do Evoluciólogo no momento da prática da tenepes, pode corresponder à magnitude da assistência dele, o mínimo possível, por que se esquivar?

## QUANTO À AUTOPESQUISA

**Autodescobertas.** A lucidez experimentada no momento da prática da tenepes viabilizou ao amparo de função auxiliar nas autodescobertas. Com intenção sincera de mudar, foi possível aprofundar a compreensão da etiologia de autoassédios sustentadores dos trafares. Dessa forma, favoreceu superação possível do momento evolutivo pessoal. O medo de viver a atual ressona pode ser seu megatrafar ou maior gargalo.

**Cosmoética.** Registrar as autodescobertas pela autopesquisa consciente levou a reelaborar os fatos com reflexão. Tal material foi utilizado para a elaboração da terceira versão de seu *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), orientador da intenção qualificada e condutas evolutivas.

**Proéxis.** A autora compreendeu estar estacionada e não realizando a proéxis, sendo necessária a reurbanização de seus veículos de manifestação através de doença grave. Como não conseguiu acessar cláusulas de sua programação existencial, recebeu informação valiosa obtida nas práticas da tenepes pelo amparo técnico.

**Maxiproéxis.** Estacionar a realização da própria proéxis leva ao efeito halo negativo de prejuízo da maxiproéxis. O trabalho do grupo evolutivo é comprometido pela falta da minipeça do projeto multidimensional interassistencial. A admissão de tal realidade trouxe constrangimento e também determinação em reciclar.

**Questionologia.** Para a autora foi essencial continuar com as práticas da tenepes para elucidar os fatos, ter maior lucidez das situações vivenciadas, fazer reciclagens, aliviar sintomas durante tratamento quimioterápico. Poderia se inferir tal realidade para todos os tenepessistas?

**Aproveitamento.** A *tarefa energética pessoal* durante tratamento quimioterápico oportunizou à praticante alívio de sintomas, vivenciar a multidimensionalidade saindo da robotização da rotina diária, vislumbre da retomada da proéxis, reciclagens prioritárias, conscientização da importância de ser minipeça, aprendizagem da gratidão e o entendimento do muito a retribuir.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Aprendizado.** A autora conclui que a experiência pessoal com a tenepes proporcionou recins prioritárias da “vez” a partir do momento que começou a praticá-la, sendo fonte de orientação de autopesquisas. Mudanças de traços do temperamento pessoal foram possíveis a partir do aprendizado pelo acoplamento energético com o amparador de função e com as consciências assistidas e, também, a imersão na dimensão extrafísica.

**Aporte.** Os aportes de energias extrafísicas ocorreram também fora do horário das sessões diárias, não apresentados neste artigo.

**Recuperação.** Na condição de *tenepessista paciente oncológica, em tratamento quimioterápico*, recebeu auxílio extrafísico na hora da prática da tenepes que reverberou durante todo o dia na forma de aporte de energias positivas e restaurativas nos corpos de manifestação, aliviando os sintomas dos efeitos colaterais.

**Gratidão.** Isso denota que a praticante de tenepes em tratamento quimioterápico aproveitou as práticas da mesma se disponibilizando para assistir mesmo apenas pelo exemplarismo e aceitou com gratidão a assistência recebida de energias e informações.

**Intenção.** Enquanto tenepessista, valeu-se do arrimo energético da tenepes com intenção de recuperar-se mais rápido, reassumir suas atividades no voluntariado, ajustar sua bússola consciencial com as informações acessadas, para encaminhar-se na assunção de sua proéxis.

**Autocomprovação.** Estando antes subjugada à matéria por medo de viver a atual ressonância, vislumbrou saída do gargalo da estagnação evolutiva através de sua “reurbanização pessoal” por meio de doença grave. Informe de planificação no CI dessa condição na prática da técnica. Houve autocomprovação: a teática da tenepes leva à superação do monopólio da intrafísicalidade, da robotização existencial.

**Expressão.** Ressalta-se que a expressão “reurbanização pessoal” aqui exposta e que pode também ser reconhecida como “recin”, foi paracaptada de amparador de função que utilizou tal termo com o significado de destruir para reconstruir, ao modo de Cosmoética Destrutiva.

**Investimento.** O investimento da autora no esforço de aproveitar a prática da tenepes estando em tratamento quimioterápico, foi o máximo possível. E diante do recebimento de aporte importante na atual existência intrafísica busca concretização da *retribuição pessoal*.

**Tenepescentrismo.** A vivência do *tenepescentrismo* “paradigma pessoal constituído pelo conjunto de convicções e cognições, no qual a tenepes determina o modo de perceber e interpretar a realidade, além de nortear decisões e ações” (Loche, 2009, p. 34), foi fundamental para a *tenepessista paciente oncológica em tratamento quimioterápico*.

**Aprofundamento.** Os tenepessistas intermissivistas engajados na maxiproéxis grupal, auxiliares intrafísicos da Pararreurbanização Terrestre, necessitam aprofundar os estudos tenepessológicos a fim de constituir Ofiex. A autora espera com este trabalho incentivar outros tenepessistas e leitores a partilharem suas experiências por escrito para expandir o conhecimento sobre tenepes.

**Questionologia.** Conforme Vieira (1996, p. 75) “*O praticante é o primeiro e maior beneficiado das práticas da tenepes*”. Você, tenepessista, já vivenciou intraconsciencialmente tal afirmação?

## NOTA:

1. Notícia veiculada no jornal *New York Times*, em 18 de julho de 2018.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Amadori**, Rosane; *Amparador Extrafísico de Função*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 850 a 854; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 15.04.19; 15h.

02. **Chad**, Michel; *Registro Tenepessista*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 19361 a 19364; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/EC-Digital9.pdf>>; acesso em: 15.04.19; 15h.

03. **Kolata**, Gina; *Transplante de Mitocôndrias restaura Órgãos Doentes de Recém-nascidos*; disponível em: <<https://viva-bem.uol.com.br/noticias/redacao/2018/07/16/transplante-de-mitocondrias-restaura-orgaos-doentes-de-recem-nascidos.htm>>; Acesso em: 25.03.19.

04. **Loche**, Laênio; *Tenepes e Proéxis*; Artigo; Anais do V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 5 enus.; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; página 34.

05. **Reurbex**; *Definição de Pararurbanologia*; disponível em: <<http://www.reurbex.org/definicao/>>; acesso em: 04.04.19.

06. **Riul**, Sueli; & **Aquillar**, Olga Maimoni; *Quimioterapia Antineoplásica: Revisão da Literatura*; REME; Revista Mineira de Enfermagem; Vol. 3; N.1; Jan./Dez., 1999; Belo Horizonte, MG; páginas 60 a 67

07. **Schneider**, João Ricardo; *História do Parapsiquismo das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. de Marcelo da Luz; revisores César Machado; et al; 866 p.; 3 seções; 28 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 1044 refs.; 212 webgrafia; 28 x 21 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 17.

08. **Vieira**, Waldo; *Autopesquisa Inarredável; Código Pessoal de Cosmoética; Curso Intermissivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3674 a 3678, 5877 a 5882, 7981 a 7986; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/EC-Digital9.pdf>>; acesso em: 15.04.19; 15h.

09. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 311 e 1.616.

10. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 9.

11. **Idem**; *Manual da Tenepes*; 144 p.; 34 caps.; 5 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996, páginas 12, 19, 20, 39 e 75.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Balona**, Málu; *Parapedagogia na Tenepes*; Artigo; I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 85 a 93.

2. **Silveira**, Fátima Teresinha; *Recins com a Tenepes*; disponível em: <[http://recoxologia.org/wp-content/uploads/2016/09/Recins-com-a-tenepes\\_.pdf](http://recoxologia.org/wp-content/uploads/2016/09/Recins-com-a-tenepes_.pdf)> Acesso em: 06.03.19.

3. **Idem**; *Gargalo da Escrita Tarística*; Revista *Conscienciologia Aplicada*, Ano 18, N. 12, Bienal; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ. ); Domingos Martins, ES; 2018; páginas 81 a 92.